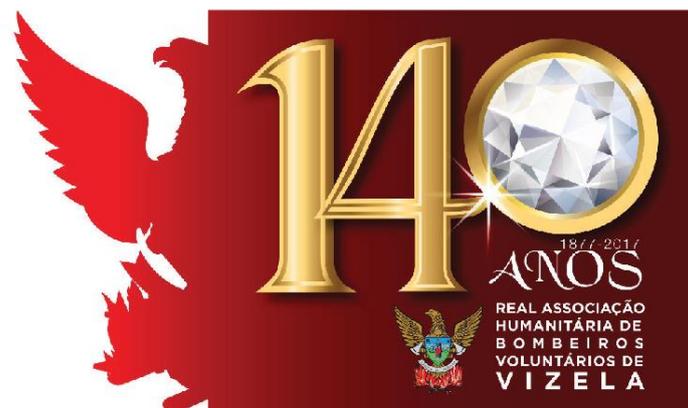




ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
DE
23 DE MARÇO DE 2018



ÍNDICE

- 1. Convocatória**
- 2. Ata da Assembleia-Geral Anterior**
- 3. Órgãos Sociais da Associação**
- 4. Relatório de Gestão**
 - 4.1 - INTRODUÇÃO**
 - 4.2 - ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO, EXTERNO, INTERNO E SETOR**
 - 4.3 - PATRIMÓNIO E RECURSOS DIVERSOS DA ASSOCIAÇÃO**
 - 4.4 - ANÁLISE DA ATIVIDADE DA ASSOCIAÇÃO - RENDIMENTOS E GASTOS**
 - 4.5 - AMBIENTE, SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO**
 - 4.6 - SITUAÇÃO PERANTE A SEGURANÇA SOCIAL E O ESTADO**
 - 4.7 - FACTOS OCORRIDOS APÓS O ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO**
 - 4.8 - PERSPETIVAS FUTURAS**
 - 4.9 - GESTÃO DOS RISCOS FINANCEIROS**
 - 4.10 - PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DE RESULTADOS**
- 5. Balanço**
- 6. Demonstração de Resultados por Natureza**
- 7. Demonstração de Resultados por Funções**
- 8. Demonstração de Alterações do Capital Próprio do ano 2017 e do ano 2016**
- 9. Demonstração de Fluxos de Caixa**
- 10. Considerações Gerais Finais**
- 11. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal**

1.CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Conforme o disposto no § 1 do art.º 20.º, Secção II, Capítulo III, e em cumprimento do preceituado no § 1 do art.º 13.º, Secção II, Capítulo III, tendo em atenção os direitos de todos os associados como refere os § 2 e 9 do art.º 8.º, Secção II, Capítulo II dos Estatutos da Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela, convoco os Senhores Associados a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, no dia 23 de março de 2018, pelas 20:30 horas, no auditório desta Associação, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1. Leitura, discussão e votação da Ata da Assembleia anterior**
- 2. Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 2017**
- 3. 30 minutos para assuntos de interesse da Associação.**

Se à hora fixada não estiver número legal de associados, a Assembleia realizar-se-á 30 minutos mais tarde, ou seja, às 21:00 horas, com o número de associados presentes, conforme § único do art.º 15º dos Estatutos.

Vizela, 01 de Março de 2018


O Presidente da Assembleia Geral,
Tenente General Cipriano de Sousa Fernandes Alves

2. ATA DA ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA DE 24.11.2017

Aos vinte e quatro dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas, no auditório da respetiva sede social, nos termos legais e estatutários, reuniram em Assembleia Geral Ordinária os associados da Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela, sob a presidência do Tenente General Cipriano de Sousa Fernandes Alves, secretariado pelos Srs. Rui Manuel Madureira da Costa Campelos e Vítor Manuel Fernandes Monteiro, e com a presença dos associados identificados na respetiva lista de presenças, anexa à presente ata, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um - Leitura, discussão e votação da ata da Assembleia anterior;

Ponto dois - Apresentação, discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2018;

Ponto três - Trinta minutos para assuntos de interesse da Associação.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, após um breve cumprimento dirigido a todos os presentes, iniciou a sessão no ponto um da ordem de trabalhos dando a palavra ao Vice-Presidente da Mesa, Sr. Rui Campelos, que procedeu à leitura da Ata da reunião anterior. Posto o documento à discussão e não havendo inscrições, passou o referido documento à votação que foi de aprovação por maioria com cinco abstenções.

Passando ao segundo ponto da ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Direção, Eng.º José Manuel Pires que começou por felicitar todos os presentes e lançar-lhes um repto de união e interajuda para a garantia de sucesso desta Associação. De seguida salientou positivamente, a forma como decorreram as comemorações do 140º Aniversário da Associação e a tomada de posse do novo Comandante, e a unanimidade do elenco diretivo na reformulação da Direção devida ao pedido de demissão do anterior Presidente desse órgão. Assim a Direção passa a ser presidida pelo anterior Vice-Presidente – Eng.º José Manuel da Silva Pires e como seu Vice-Presidente o anterior 1º Vogal – Mário Estevão Monteiro da Costa, mantendo-se todos os outros cargos do elenco diretivo. Passou então a apresentar o Plano e o Orçamento para 2018, que começou por classificar de continuidade com o que vem sendo feito nos anos anteriores com um especial empenho na motivação de jovens para ingressarem nos vários cursos de formação no sentido de garantir o futuro do Corpo de Bombeiros para o futuro. Destacou a nível de investimentos o início da preparação do terreno em Vilar, destinado ao centro de instrução, ao nível das infraestruturas básicas nesta primeira fase. Referiu ainda como uma das prioridades a continuidade da dotação do Corpo de Bombeiros dos equipamentos de proteção, bem como dos meios móveis necessários. Concluiu-se esta apresentação com a explanação da área contabilística/financeira feita pelo Tesoureiro da Direção, Dr. Rodrigo Martins que projetou para o final do exercício de 2018 um resultado líquido positivo de dois mil quatrocentos e oitenta e seis euros. De referir que esta apresentação foi feita por vídeo projetor e baseada

num “dossier” complementar muito pormenorizado previamente disponibilizado a todos os presentes.

De seguida o Presidente da Mesa solicitou a leitura do Parecer do Conselho Fiscal, ao Dr. Miguel Machado, Presidente deste órgão social, que após algumas considerações propôs a aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de dois mil e dezoito.

Passou-se à discussão dos documentos em causa e verificou-se a inscrição do Sr. Paulo Lopes que perguntou por que razão não aparecia o mecânico no mapa de pessoal, ao que o Dr. Rodrigo Martins esclareceu que o contrato com o mecânico foi rescindido em fevereiro passado, por mútuo acordo.

E não se verificando mais pedidos de esclarecimento, o Presidente da Mesa pôs à votação o Plano de Atividades e o Orçamento para 2018, que foram aprovados por maioria com três abstenções.

Chegados ao terceiro e último ponto da ordem de trabalhos verificou-se a inscrição do Sr. Paulo Lopes para perguntar à Direção a que se devia a derrapagem no orçamento das obras do Museu de 50 mil para 136 mil euros. A Direção respondeu que os 50 mil euros orçamentados eram para uma primeira fase de intervenções o que implicaria novas orçamentações e novas intervenções nos anos seguintes. Mas, e atendendo ao facto de terem capital disponível, nomeadamente diversos donativos, decidiram completar a obra numa única intervenção. Considera assim que não se trata de uma derrapagem mas sim uma decisão fundamentada e sustentada.

Seguidamente foi a vez do Dr. Paulo Oliveira interpelar a Direção por esta não ter cumprido o art.º 25 dos estatutos, aquando a remodelação da Direção, pois no entender dele o 1º suplente deveria passar a efetivo e a Direção devia funcionar com sete elementos efetivos estando agora apenas com seis. Terminou a sua intervenção dirigindo-se ao Presidente da Mesa manifestando mágoa por não se ter votado um voto de pesar pelo falecimento do Bombeiro do Quadro de Honra – Subchefe Abílio Ferreira da Silva. Ao que o Presidente da Mesa lhe respondeu de imediato para esperar pelo final pois a Assembleia ainda não tinha terminado e que seria sua intenção apresentar o voto de pesar referido no término da mesma. A Direção veio depois responder ao primeiro ponto da intervenção do Dr. Paulo Oliveira dizendo que lendo todos os estatutos se percebe que a Direção pode funcionar apenas com cinco elementos efetivos e que neste momento tem seis, e quanto á passagem do 1º Vogal a Vice-Presidente foi entendimento de todos os seus elementos, é legal e foi atestada por entidades oficiais nomeadamente a conservatória onde a nova composição da Direção já está registada. De imediato o Presidente do Conselho Fiscal pediu a palavra para dizer que o órgão social que preside foi consultado no que diz respeito ao assunto em discussão e que a posição deste foi unanime em concordância com a decisão da Direção. O Presidente da Mesa apresentou também a sua concordância quando foi consultado sobre o assunto referido.

A intervenção final foi da Dr.^a Maria do Resgate Salta para apresentar agradecimentos à Direção pelo trabalho desenvolvido em prol da Associação e aos Bombeiros pela prestação e dedicação num ano particularmente difícil devido aos fogos do Verão.

De seguida o Presidente da Mesa leu a ata minuta da reunião, que posta à votação, foi aprovada por unanimidade.

E a terminar, o Tenente General Cipriano Alves, dirigindo-se ao novo Comandante Paulo Félix, apresentou cumprimentos e felicitações desejando-lhe os maiores sucessos no comando do Corpo Ativo, agradeceu a presença da comunicação social e propôs à Assembleia que fizesse um minuto de silêncio num voto de pesar em homenagem aos recentemente falecidos:

- Sub-chefe Abílio Ferreira da Silva, Bombeiro do Quadro de Honra;
- Sr. Alfredo Ribeiro, Presidente da AIREV e da Irmandade do S. Bento;

...que foram aprovados por unanimidade e aclamação.

E assim pelas vinte e duas horas e trinta e cinco minutos encerrou a sessão de que se lavrou a presente ata que vai ser assinada pela Mesa da Assembleia Geral.

Tenente General Cipriano de Sousa Fernandes Alves – Presidente

Rui Manuel Madureira da Costa Campelos – Vice-Presidente

Vítor Manuel Fernandes Monteiro – Secretário

3. ÓRGÃOS SOCIAIS DA ASSOCIAÇÃO

TRIÊNIO 2015 / 2018

Mesa da Assembleia Geral

Presidente	Cipriano de Sousa Fernandes Alves
Vice-Presidente	Rui Manuel Madureira da Costa Campelos
Secretário	Vítor Manuel Fernandes Monteiro
Secretário-Suplente	José Luís Miranda Abreu

Direção

Presidente	José Manuel da Silva Pires
Vice-Presidente	Mário Estêvão Monteiro da Costa
Secretário	António Torcato Duarte Faria
Tesoureiro	Armindo Rodrigo Pinto Martins
Vogal	António Maria Almeida Vasconcelos
Vogal	Alfredo Filipe Freitas Faria
Suplente	José Armando Ferreira Branco
Suplente	Armindo Fernando Duarte de Faria

Conselho Fiscal

Presidente	Flávio Miguel de Freitas Machado
Vice-Presidente	Maria Resgate Carvalho Lemos Salta
Secretário-Relator	Júlio Cristiano Ferreira Brito
Suplente	António Carlos Pinto Fernandes

Nota: Direção alterada desde 11 de Outubro de 2017

Senhores Associados,

Dando cumprimento ao § 7 do artigo 28.º da Secção III, Capítulo III dos Estatutos da Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela, vem a Direção apresentar à Assembleia Geral, para apreciação, discussão e votação o seu ***Relatório e Contas*** e o ***Relatório e Parecer do Conselho Fiscal***, relativos ao exercício de 2017.

4. RELATÓRIO DE GESTÃO

4.1 INTRODUÇÃO

O ano de 2017 foi marcado por fortes acontecimentos, ao nível dos cargos de direção, ao nível dos cargos de comando, e ao nível da Associação, cujos reflexos, vivências e atitudes, para uns um serviço de vida, para outros uma vida com serviço e, para ambos, enriquecendo a já substancializada história que, se espera, abrilhantada pela harmonia, motivação, dedicação e serviço comunitário e humanitário que todos prestam, pela causa, e à população.

Assim, verificou-se, em:

- **03.março.2017:** Escritura Publica de Doação efetuada pela Câmara Municipal de Vizela, votada favoravelmente em Reunião Ordinária Municipal em 16.fevereiro.2017, de terreno em Vilar, freguesia de S. João, com o fim de se instalar um Centro de Instruções de formação para o Corpo de bombeiros;
- **06.maio.2017:** Desfile de Fanfarras e Desfile de Viaturas Antigas. Eventos no âmbito das comemorações dos 140 anos da RAHBVV;
- **08.maio.2017:** 140º Aniversário da existência da RAHBVV. Sem dúvida, uma data histórica na História da Associação, ao serviço das gentes de Vizela, ao serviço da Humanidade;
- **14.maio.2017:** Comemoração dos 140 anos da RAHBVV. Inauguração da Parada e do Museu da Associação. Momentos fortes que marcarão para sempre a Associação, com a criação de valências harmoniosas e pela valorização, homenagem e respeito pelas memórias dos Bombeiros (as) que servem a Associação na sua ação;
- **19.maio.2017:** Suspensão de mandato do Presidente da Direção da RAHBVV, Sr. João Ilídio Monteiro da Costa, por impedimento temporário, ao abrigo do preceituado no Art.º 25, dos Estatutos da RAHBVV. Pelo facto, o Vice-Presidente da Direção, Sr. José Manuel Silva Pires, ao abrigo do preceituado no ponto 2 do Art.º 25, dos Estatutos da RAHBVV, assume a Presidência e, juntamente com os restantes elementos da Direção, dão continuidade à direção e gestão da Associação;
- **17.junho.2017:** Tomada de Posse do novo Comandante, Sr. António Paulo Félix da Silva. Eleito pela Direção, é assumido o comando do Corpo de Bombeiros, que se faz acompanhar

como Corpo do Comando, o Sr. Adão José Machado Carvalho, como 2º Comandante e a Sra. Ana Luísa Rocha Alves, como Adjunta de Comando;

- **10.outubro.2017**: Renúncia de mandato de Presidente da Direção da RAHBVV, Sr. João Ilídio Monteiro da Costa, que exercia desde 31.outubro.2015;

- **11.outubro.2017**: O Vice-Presidente da Direção, Sr. José Manuel Silva Pires, ao abrigo do preceituado no ponto 2 do Art.º 25, dos Estatutos da RAHBVV, assume definitivamente a Presidência e, o cargo de Vice-Presidente passa a ser ocupado pelo Sr. Mário Estevão Monteiro da Costa. Juntamente com os restantes elementos da Direção, dão continuidade à direção e gestão da Associação, no mandato que vigora, 2015-2018.

- **24.novembro.2017**: A reformulada e atual Direção da RAHBVV apresenta o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2018, que foi aprovado por maioria qualificada.

----- § -----

Não menos importante, e porque afeta, sempre, a vida interna da Associação, e que a sua História tem a obrigação de referir e fazer perdurar, a memória dos que, na vida e/ou em algum momento, dedicaram a sua ação / colaboração ao serviço dos Bombeiros e/ou da Associação:

Assim, no ano de 2017, verificou-se, em:

- **19.janeiro.2017**: falecimento de Manuel Rogério Pinto Caldas: Diretor, Comandante e Vice-Presidente da Direção;

- **02.outubro.2017**: falecimento de Abílio Ferreira da Silva: Bombeiro, Chefe dos motoristas, e no Quadro de Honra;

- **05.setembro.2017**: falecimento de Maria de Fátima Sousa Ferraz Abreu Corais: Sócia Benemérita;

- **31.dezembro.2017**: falecimento de Maria Emilia Ferreira Pinto: viúva de antigo quarteleiro. Embora sem caráter oficial, teve uma relevante importância emotiva ao nível do Corpo de Bombeiros, pelo apreço e empatia tida com a senhora.

A todos, a Direção ficará eternamente grata por tudo, muito ou pouco, que fizeram pela nobre causa de serviço à humanidade e à Associação.

----- § -----

Embora um ano atípico, quer pelas intervenções e objetivos planeados, envolvendo verbas significativas, juntamente com a envolvimento gerada em torno dos 140 anos da Associação, como se devem lembrar, associados também aos acontecimentos atrás referidos, tais objetivos foram plenamente respeitados e atingidos. Os resultados apurados no final do exercício do ano de 2017, a seguir discriminados, transmitem rigor, disciplina e transparência. Resta-nos dizer, com satisfação, que os resultados ultrapassaram as

expectativas previstas, premiando o grande esforço tido por todos, e permitindo encarar o novo ano corrente, com tranquilidade.

Contudo, a Direção solicita a todos os associados uma leitura, análise e acompanhamento cuidado ao relatório e contas apresentadas para, em consciência, tomarem uma posição quanto ao parecer dos mesmos.

4.2 ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO, EXTERNO, INTERNO E DO SETOR

4.2.1 ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

O ano de 2017 começou com uma renovada esperança, já em continuidade com o fecho do ano de 2016.

A economia portuguesa manteve, ao longo de todo o ano de 2017, uma trajetória de recuperação, tendo mesmo ultrapassado a média europeia.

O PIB, tendo fechado no final de 2016 em 1.4%, segundo o INE apresentou um crescimento acentuado, tendo fechado o ano de 2017 em 2.4%, largamente ultrapassando o previsto de 1.8%.

A taxa de desemprego, tendo fechado o ano de 2016 em 10.5%, segundo o INE fecha o ano de 2017 em 8.1%. Foi o valor mais baixo desde o quarto trimestre de 2008 (7,8%).

Todos os indicadores registaram aumentos na produção industrial, na venda comercial, na prestação de serviços, na construção e, novamente, na compra de habitação. A banca volta a consentir o crédito às famílias. Os indicadores de confiança dos consumidores aumentaram significativamente, permitindo aumentar e movimentar os fluxos económicos, até então estagnados, transmitindo às pessoas uma nova esperança, justificando a sua disponibilidade para colaborar mais com as nobres causas, à qual se junta a Associação, beneficiando desse sentimento comunitário.

4.2.2 ENQUADRAMENTO EXTERNO DA ASSOCIAÇÃO

Foram prosseguidas, garantidas, e até mesmo melhoradas, as relações institucionais e de cooperação com todas as entidades públicas e privadas: o Ministério da Administração interna, a Câmara Municipal de Vizela, a Autoridade Nacional de proteção Civil, a Liga dos Bombeiros Portugueses (este ano com novos elementos diretivos, após as eleições de 29.outubro.2017, no 43º Congresso Nacional, em Fafe), a Escola Nacional de Bombeiros, o INEM, o Comando Distrital, a Federação de Bombeiros do Distrito de Braga (este ano com novos elementos diretivos, após as eleições de 06.dezembro.2017, na qual temos um representante), as Juntas de Freguesia, os Párcos, as Comissões de Paróquias e a Comunicação Social.

A nossa Associação continua a ser reconhecida, externamente, como uma Associação bem administrada e gerida, apresentando uma situação financeira invejável, comparativamente à média das suas congéneres, o que facilmente se comprova através dos elevados investimentos efetuados em todas as áreas por autofinanciamento.

A Associação continua representada nas estruturas associativas da Liga dos Bombeiros Portugueses e da Federação dos Bombeiros do Distrito de Braga.

4.2.3 ENQUADRAMENTO INTERNO DA ASSOCIAÇÃO

Embora no contexto das situações internas ocorridas, a Direção cumpriu com rigor os objetivos traçados no Plano e Orçamento para o ano de 2017, de uma forma controlada e sustentável, aportando à Associação uma, sempre, contínua valorização dos seus elementos, dos seus equipamentos, das suas instalações, sempre numa perspetiva de associativismo, e na manutenção de um corpo de bombeiros plural e voluntário.

Com a escolha, nomeação e tomada de posse de um novo Comandante e, conseqüentemente, um novo Corpo de Comando, tem-se vindo a cultivar, com sucesso, as melhores relações pessoais, funcionais e institucionais, entre Direção, Comando, Bombeiros, resultando numa maior motivação e aplicação de todos ao serviço prestado.

4.2.4 ENQUADRAMENTO INTERNO DO SETOR

Foram mantidas e garantidas as melhores relações funcionais e institucionais com todas as entidades oficiais do setor: ANPC, ENB, Liga dos Bombeiros Portugueses, CDOS de Braga, Federação dos Bombeiros do Distrito de Braga, todas as Associações de Bombeiros congéneres do Distrito de Braga e vizinhas da associação.

A Associação mantém uma cooperação de proteção e serviços com a Associação humanitária dos Bombeiros Voluntários de Guimarães, em algumas freguesias do município de Guimarães, estando esta cooperação regulada protocolar e oficialmente com a Câmara Municipal de Guimarães.

4.3 – PATRIMÓNIO E RECURSOS DIVERSOS DA ASSOCIAÇÃO

4.3.1 IMÓVEIS

Ativo	Ano	Valor líquido (euros)
Novo Quartel	1993	1.598.174,93
Quartel Antigo (1)	1993	324.246,77
Edifício Museu	2008 / 2016	791.843,60
Prédio na Rua Dr. Abílio Torres (S. João)	2010	356.849,69
Terreno em Vilar (S. João) (2)	2017	683,55

Notas:

- (1) – Na Assembleia Geral Ordinária de 25.novembro.2016 foi aprovada pelos associados a alienação de património (venda da parte traseira do prédio do antigo quartel, desocupada pelo arrendatário Banco Millennium BCP), por uma proposta apresentada de 40.000,00€. A sua venda foi concretizada por escritura pública realizada em 28.setembro.2017.
- (2) – Doação efetuada pela Câmara Municipal de Vizela, votada favoravelmente em Reunião Ordinária Municipal em 16.fevereiro.2017, concretizada por escritura pública de 03.março.2017.

No ano de 2017 foram efetuadas intervenções de manutenção, obras de edificação e melhoramentos diversos seguintes:

- Requalificação das obras da Parada (2ª fase);
- Novo edifício de apoio à Fanfarra e aos Mergulhadores;
- Furo Hertziano para utilização de águas subterrâneas no abastecimento a rega de jardins e de apoio ao lago da Parada;
- Manutenção regular e cuidada em todas as valências, permitindo qualidade e operacionalidade;
- Expositores de apoio ao Museu, à 1ª exposição inaugurada a 14 de maio de 2017 pelo Secretário de Estado da Administração Interna, à data o Sr. Jorge Gomes.

O total de investimentos efetuados em imóveis, no ano de 2017, ascendeu a 523.877,73 euros.

4.3.2 VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS INDIVIDUAIS E DE APOIO

4.3.2.1 – VEÍCULOS DE SOCORRO E ASSISTÊNCIA A DOENTES

Veículos: Socorro Pré-Hospitalar					
Sigla	Matrícula	Marca	Tipo Serviço	Ano	Observações
ABSC 01	90-75-SG	Iveco	Ambulância Socorro	2001	-
ABSC 02	12-RH-85	Mercedes	Ambulância Socorro	2016	-
ABSC 03	07-91-GH	Ford	Ambulância Socorro	1995	Requalificado 2013

ABSC 04	65-LQ-21	Mercedes	Ambulância Socorro	2011	-
ABSC 05	50-MV-94	Mercedes	Ambulância Socorro	2012	-
ABSC 06	40-DL-51	Mercedes	Ambulância Socorro	2007	-
INEM 01	96-HV-31	Mercedes	Ambulância Socorro	2009	INEM

Veículos: Saúde - Transporte de Doentes					
Sigla	Matrícula	Marca	Tipo Serviço	Ano	Observações
ABTM 08	30-79-UU	Ford Transit	Saúde	2003	A abater em 2018
ABTM 01	64-25-ZU	Ford Transit	Saúde	2005	-
ABTM 07	19-JD-77	Mercedes	Saúde	2010	Adquirida 2011
ABTM 04	65-LQ-23	Mercedes	Saúde	2011	-
VDTD 09	96-RI-55	Mercedes	Saúde	2016	-

4.3.2.2 – VEÍCULOS DE APOIO AO SOCORRO E COMBATE A INCÊNDIOS

Veículos: Comando, Desencarceramento e Incêndio					
Sigla	Matrícula	Marca	Tipo Serviço	Ano	Observações
VCOT 01	09-61-MH	NISSAN	Auto Comando	1998	-
VSAT 01	55-45-XD	MITSUBISHI	Desencarceramento	2004	-
Atrelado	SE-6939	HUMBAUR	Apoio	2015	-
VTPP 01	49-QV-51	MERCEDES	Tático Transporte Pessoal	2016	-
VECI 01	NS-44-88	VOLVO	Incêndio Urbano	1985	Requalificado 2014
VLCI 04	OQ-79-63	TOYOTA	Incêndio Urbano	1991	-
VLCI 01	06-61-ID	LAND ROVER	Incêndio Florestal	1997	-
VLCI 02	60-82-NH	LAND ROVER	Incêndio Florestal	1999	A transformar em 2018
VRCI 01	31-57-GO	TOYOTA	Incêndio Urbano	1996	-
VRCI 03	79-78-GX	MERCEDES	Incêndio Florestal	1996	-
VRCI 02	36-08-HH	MERCEDES	Incêndio Florestal	1997	Requalificado

					2013
VFCI 06	73-ST-79	MAN	Incêndio Florestal	2017	-
VUCI	60-LQ-26	IVECO	Incêndio Urbano e Industrial	2011	ANPC
VTTU 01	93-48-RM	IVECO	Reabastecimentos e Incêndio Urbano	2001	SNB Requalificado 2013

4.3.2.3 – VEÍCULOS PARA OPERAÇÕES ESPECIAIS

Veículos: Operações Especiais					
Sigla	Matrícula	Marca	Tipo Serviço	Ano	Observações
BRST 01	4183ES5	Valiant	Meios Aquáticos	2002	Bote Semirrígido Requalificado 2016
VOPE	90-75-SG	Iveco	Transporte de Bombeiros / Mergulhadores	2001	A Requalificar em 2018

4.3.2.4 – VEÍCULOS DE MUSEU

Veículos: MUSEU			
MARCA	ANO	Matricula	Observações
CHEVROLET	1985	IF-04-38	-
FIAT Campagnola	1951	SS-78-49	Requalificado 2016 / 2017
SKODA	1958	LC-73-57	Requalificado 2015 / 2017
CHEVROLET	1970	LF-45-64	A Requalificar em 2018
AUSTIN	1957	NS-15-86	Requalificado 2012
WILLIS	1958	LC-86-81	-
CHRYSLER	1947	RP-11-36	Requalificado 2012

Todas as viaturas estão devidamente equipadas e respeitam o estipulado na Portaria nº 1147/2001, de 28 de *Setembro*, com as alterações introduzidas pelas Portarias nº 1301-A/2002, 402/2007, de 10 de Abril, e 142-A/2012, de 15 de Maio, na versão corrigida pela Declaração de Retificação nº 36/2012, de 12 de Julho, Portaria 260/2014, de 15 de Dezembro, Despachos da ANPC nº 3974/2013 de 15 de Março e EN 1789.

- Foi adquirida em 2017 a viatura VFCl, MAN, matrícula 73-ST-79, no valor de 140.000,00 euros.

- Foram efetuados investimentos de requalificação em 2017 nas viaturas de museu: SKODA, Matrícula LC-73-57, de 1958 e FIAT, matrícula SS-78-49, de 1951. O investimento da Associação em requalificações no ano de 2017 ascendeu a 13.256,78 euros.

4.3.3 – EQUIPAMENTOS INDIVIDUAIS / FARDAMENTOS

Os bombeiros do Quadro Ativo possuem os seguintes equipamentos individuais:

- 112 Bombeiros possuem Fatos Florestais, dos quais 64 foram entregues pela Câmara Municipal de Vizela, via CIM do Ave, 42 entregues pela ANPC, 5 pelo Grupo Os Mosqueteiros e 1 adquirido pela Associação;
- 107 Bombeiros possuem Fatos NOMEX, adquiridos na totalidade pela Associação.

No ano de 2017 a Associação investiu:

- 7.695 euros referente à adjudicação de 27 Fatos NOMEX efetuada no ano de 2016;
- 23.678,94 euros referente à adjudicação de 28 Aricas e 17 Garrafas efetuada no ano de 2015;
- 242 euros num EPI;
- 7.026,80 euros em equipamentos diversos.

4.3.4 – RECURSOS HUMANOS

4.3.4.1 – BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

A Associação registava, em 31 de dezembro de 2017, 222 bombeiros voluntários no Corpo de Bombeiros, dos quais 17 são bombeiros Assalariados, representando 92,3% do Corpo de Bombeiros.

4.3.4.2 – ASSALARIADOS

Dos 222 bombeiros registados em 31 de dezembro de 2017, 17 eram assalariados, ou seja, 7.7% do total de Bombeiros.

O Corpo de Bombeiros era composto por 29 estagiários, em preparação, para ingresso na atividade e carreira.

Dos 17 bombeiros assalariados, 5 fazem parte da Equipa de Intervenção Permanente (EIP): criada em Abril de 2009 e suportada financeiramente e em partes iguais pela ANPC (Autoridade Nacional de Proteção Civil) e pela Câmara Municipal de Vizela.

Para o desempenho de tarefas fora do âmbito operacional, a Associação tem 3 assalariados não bombeiros, 2 escriturárias e 1 empregada de limpeza.

O pessoal custou à Associação 359.262,62 euros no ano de 2017.

CORPO DE BOMBEIROS em 31 de dezembro de 2017

Quadro de Comando	Voluntários	Assalariados
Comandante	1	1
2º Comandante	1	0
Adjunta Comando	1	0

Quadro Activo	Voluntários	Assalariados
Oficiais Bombeiro	2	0
Chefe	1	0
Subchefe	9	6
Bombeiros de 1ª	12	4
Bombeiros de 2ª	24	3
Bombeiros de 3ª	48	3
Estagiários	23	0
Especialistas	13	0
Estagiários Especialistas	6	0
Cadetes	5	0
Total	146	17

Quadro de Reserva	23	0
--------------------------	-----------	----------

Quadro de Honra	53	0
------------------------	-----------	----------

Total de Bombeiros	222	17
---------------------------	------------	-----------

Assalariados não pertencentes ao Corpo de Bombeiros	
Escriturárias	2
Empregada de limpeza	1
Total de Assalariados	20

Como referido, o cargo de Comandante do Corpo de Bombeiros foi preenchido em 17.junho.2017, com a Tomada de Posse do novo Comandante, Sr. António Paulo Félix da Silva, exercendo a função como assalariado a tempo inteiro.

22 estagiários fizeram já todos os módulos e já foram efetuadas a prova de Ingresso nos dias 09 e 10 de Março de 2018. Aguarda-se a classificação final da prova. Os aprovados serão apresentados no aniversário da Associação de 2018.

4.3.4.3 SECÇÃO FANFARRA

A Secção da Fanfarra, com Guião da Associação, existe desde 1975 e é constituída atualmente por cerca de 49 elementos Bombeiros.

O Chefe da Fanfarra atual é o Bombeiro Subchefe António Barbosa.

Tem como instrumentos: bombos, timbalões, tarolas, caixas, pratos, lira, clarins, baixos e tubas. No ano 2017 adquiriram-se Caixas de Marcha, Timbalão, Tarolas, Hellicon e Bombos.

Atuaram em todas as atividades da Associação, essencialmente nos aniversários e eventos especiais: Páscoa, Aniversário do Município de Vizela, Cortejo de Vizela dos Tempos Idos nas Festas da Cidade, Desfiles de Fanfarras nos BV Vizela, Funerais de Bombeiros, nos BV Coja – Coimbra – 9º Encontro de Fanfarras, nos B V Terras de Bouro – 1º Encontro de Fanfarras e na Marcha da Cidade de Fafe.

No ano de 2017 foram investidos 6.966,41 euros na secção, 4.165,70 euros no Desfile de Fanfarras, para além da construção de novo edifício para apoio á Fanfarra, inserido nas obras de requalificação da Parada, que ultrapassou os 25.000,00 euros.

4.3.4.4 SECÇÃO MERGULHADORES

Esta secção, com início de preparação e formação no ano de 2016, foi concluída no decorrer do ano de 2017.

Fazem parte da secção:

- 8 Elementos Bombeiros da Associação, que tem como Chefe de Secção o Bombeiro de 1ª José Ascensão Marinho.
- Existem já mais 2 elementos em formação.
- A viatura ABSC 01, IVECO, matrícula 90-75-SG, que vai ser transformada em **VOPE 01** no decorrer do ano de 2018.
- O **Bote - Meios Aquáticos**, BRTS 01, VALIANT, matrícula 4183ES5 (totalmente requalificado no ano de 2017), com um custo para a Associação de 3.977,42 euros
- Equipamentos base imediatos, no valor de 1.289,00 euros.

(Falta a aquisição de equipamentos especiais, a adquirir no ano de 2018, que, com a transformação da viatura de apoio, permitirá a reativação oficial da Secção de Mergulho).

No ano de 2017 foram investidos 8.110,29 euros na secção, sendo 2.843,87 euros em formação, 3.977,42 euros na requalificação do barco de apoio e 1.289,00 euros em material diverso de mergulho. Foi também efetuada a construção de novo edifício para apoio à Secção de Mergulhadores, e garagem para o Barco, inserido nas obras de requalificação da Parada, que **ultrapassou os 35.000,00 euros**.

4.3.4.5 - FORMAÇÃO

Continua uma aposta permanente da Direção e Quadro de Comando a formação contínua, interna e externa, atempada e qualificada dos Bombeiros.

A formação efetuada pela Associação no ano de 2017 custou 6.651,27 euros.

Formação realizada entre 01.01.2017 a 31.12.2017

Formação	Nº de Elementos			
	Comando	Oficiais Bombeiros	Bombeiros	Estagiários
Operador de queima			1	
Curso comando I			1	

OJAO – Modulo I curso Comando		1		
Seminário Incêndios Florestais (B. V. Famalicenses)			5	
Incêndios florestais nível I			2	
Incêndios florestais nível II			1	
Incêndios Urbanos e Industriais Nível I			2	
Incêndios Urbanos e Industriais Nível II		1	4	
Incêndios Urbanos e Industriais Nível IV	1			
CEUSAR II			9	
Formador Técnicas Salvamento e Desencarceramento			1	
Técnicas de Salvamento e Desencarceramento			1	19
Salvamento e desencarceramento Nível II			6	
Rescue Days - Pova de Lanhoso			1	
Condução em emergência			1	
Condução fora de estrada			4	
Tripulante Ambulância Transporte			4	24
TOTAL	1	2	43	43
	89			

4.4 - ANÁLISE DA ATIVIDADE DA ASSOCIAÇÃO - RENDIMENTOS E GASTOS

4.4.1 RENDIMENTOS

4.4.1.1 SERVIÇOS PRESTADOS

Apresenta-se abaixo um mapa geral, alargado aos últimos 5 anos, do total dos serviços prestados, por especialidade, nas variáveis de socorro, transporte de doentes, fogos e outros serviços. Destacam-se os serviços prestados no ano de 2017. Apresenta-se, também, a média ponderada para os últimos 5 anos.

Ano	Socorro		Transporte de Doentes		Fogos			Outros	Total
	Com DODU	Sem CODU	Com Credencial	Sem Credencial	Urbanos	Industriais	Florestais		
2013	2641	824	9053	774	11	15	168	432	13918
2014	2877	666	11063	704	3	14	61	314	15702
2015	3093	604	15030	948	6	8	169	402	20260
2016	2913	707	16678	792	14	15	147	464	21730
2017	2986	717	15765	1040	24	6	217	450	21205
Média	2902	704	13518	852	12	12	152	412	18564

Fazendo uma ligeira análise e direta aos serviços prestados, conclui-se:

- Uma redução ligeira de 2,41% no total dos serviços realizados comparativamente a 2016.
- Um aumento ligeiro de 5,27% no total dos serviços realizados comparativamente à média ponderada dos últimos 5 anos.
- Os serviços prestados de socorro andam em linha com o efetuado no ano de 2016, apenas registando um ligeiro aumento de 2,24% comparativamente ao ano de 2016,
- Os serviços prestados de transporte de doentes, embora registando uma ligeira redução global de 3,81% comparativamente ao ano de 2016, esta redução teve a sua contribuição dos serviços com CODU (-5,47%), sendo que os serviços sem CODU aumentaram (+31,31%).
- Os serviços prestados de combate a fogos (urbanos, industriais e florestais), na sua globalidade, registaram um aumento significativo, de 40,34% comparativamente ao ano de 2016. Este aumento teve a sua contribuição, essencialmente pelo numero de fogos florestais verificados (+47,62%), cujo numero e dimensão estará ainda na mente de todos, como um ano atípico e catastrófico. Enquanto isso, no mesmo ano de 2017, verificou-se uma redução de 40% nos fogos industriais.
- Quanto a todos os serviços diversos prestados, houve uma redução ligeira de 3,02% comparativamente ao ano anterior de 2016.

O valor faturado pelos serviços prestados no ano de 2017 ascendeu a 219.665,79 euros, representando um aumento de 1,21% comparativamente ao ano de 2016.

4.4.1.2 ASSOCIADOS

Em 31 de Dezembro de 2016, a Associação registava 4.235 associados.

Em 31 de Dezembro de 2017, a Associação registava **4.401 associados**.

O valor do rendimento das quotizações dos associados ascendeu a 46.863,29 euros, em 2017, ou seja, mais 4,43% que em 2016.

4.4.1.3 PEDITÓRIOS NAS PARÓQUIAS

Relativamente ao ano de 2016, o ano de 2017 registou um aumento de 6,60%.

O total dos peditórios no ano de 2017 nas 12 paróquias foi de 35.892,72 euros.

Freguesias	Apuro (euros)					Var.2017-2016 (euros)	Variação (%)
	2013	2014	2015	2016	2017		
S. Faustino	1.147,56	1.156,49	1.078,51	1.156,80	1.151,80	-4,92	-0,43%
S. João das Caldas	4.778,88	4.106,01	4.274,87	3.829,17	4.154,00	324,83	8,48%
Moreira de Cónegos	4.766,06	5.200,07	5.198,87	4.851,53	4.959,71	108,18	2,23%
Conde (S. Martinho)	1.399,70	1.344,11	1.354,41	1.442,70	1.526,00	83,30	5,77%
Gandarela	1.071,00	1.202,95	1.228,70	1.272,60	1.716,05	443,45	34,85%
Santa Eulália	4.617,47	4.203,55	3.560,10	3.564,50	4.680,34	1.115,84	31,30%
S. Paio de Vizela	1.826,23	1.635,77	1.619,25	1.733,43	1.632,90	-100,53	-5,80%
S. Miguel das Caldas	7.513,42	6.849,93	6.746,29	7.174,15	7.184,05	9,90	0,14%
S ^o . Adrião de Vizela	1.881,00	1.791,30	2.060,33	2.119,83	2.238,28	118,45	5,59%
Nespereira	2.644,70	2.668,50	2.516,40	2.546,50	2.767,60	221,10	8,68%
Infias	1.916,70	1.877,90	1.940,60	1.904,66	2.023,81	119,15	6,26%
Tagilde	1.819,00	1.725,50	1.872,00	1.963,00	1.858,10	-104,90	-5,34%
TOTAL	35.381,72	33.762,08	33.450,33	33.558,87	35.892,72	2.333,85	6,60%

4.4.1.4 TÔMBOLA

Registou um apuro líquido de 9.153,20 euros em 2017, ou seja, 15,39% mais que o ano anterior de 2016.

4.4.1.5 MAPA GERAL DE RENDIMENTOS

Segue mapa resumo dos rendimentos registados nos últimos 5 anos, bem como a variação registada no ano de 2017 comparativamente a 2016:

Descrição	2013	2014	2015	2016	2017	Varição
Serviços Assistência e Transporte	134.457,75€	145.085,00€	212.473,43€	216.997,14 €	219.665,79 €	1,23%
Aluguer Gimnodesportivo/Massagista	15.562,17 €	15.967,44 €	-	-	-	-
Donativos	61.826,53 €	67.836,13 €	62.286,58 €	76.568,26 €	112.460,83 €	46,88%
Peditórios	34.981,19 €	33.687,08 €	33.450,03 €	33.558,87 €	66.407,67 €	97,88%
Tômbola	8.148,90 €	9.109,87 €	8.152,23 €	7.932,27 €	9.153,20 €	15,39%
Subsídios da ANPC / INEM – Posto Pem	200.241,01€	173.349,35€	169.661,75€	173.477,73 €	226.336,93 €	30,47%
Subsídios das Câmaras Municipais	62.825,00 €	156.175,00€	153.969,33€	140.000,00€	138.528,07€	-1,05%
Quotas dos Sócios	46.937,15 €	46.252,97 €	42.688,06 €	44.874,30 €	46.863,29 €	4,43%
Rendimento de Imóveis e Alienações	60.438,68 €	59.000,28 €	80.552,48 €	75.875,34 €	72.268,23 €	-4,75%
Total	625.418,30	706.463,12	763.233,89	769.283,91	891.684,01	15,91%

*OBS: desde 2015 que as receitas do aluguer do gimnodesportivo são contabilizadas em rendimentos de imóveis

**OBS: Valor de Peditórios de 2017 reflete, pela primeira vez, o resultado do Peditório para o Bodo do Natal do Bombeiro (30.514,95 euros)

Registou um acréscimo no valor dos rendimentos de **15,91%** que, comparativamente ao ano anterior de 2016, homologamente, significou um acréscimo de 11,94%.

4.4.2 GASTOS

Houve um agravamento geral dos gastos, com destaque para os Combustíveis, fruto do acréscimo da prestação de serviços, associado, sempre, ao acréscimo do preço do combustível. Também para os gastos de Conservação e Reparação, pelas diversas requalificações levadas a efeito e reparações no parque automóvel, sendo que o aumento da atividade implica, diretamente, um maior número de acidentes / incidentes com as viaturas. Os Custos com o Pessoal resultaram do aumento salarial concedido no início do ano e, também, a opção de que o lugar de Comandante fosse assalariado, a tempo inteiro, garantindo um maior gestão e controlo da atividade, face às exigências que, cada vez mais se impõem, nesse cargo.

O agravamento em 2017, comparativamente a 2016, foi de **17.13%**.

Segue abaixo o mapa resumo dos gastos registados nos 5 últimos exercícios:

Descrição	2013	2014	2015	2016	2017	Variação
Eletricidade	11.816,30 €	12.252,40 €	11.330,88 €	11.521,43 €	12.147,05 €	5,53%
Combustíveis	63.916,85 €	56.265,44 €	55.909,52 €	53.134,44 €	62.780,10 €	18,15%
Comunicação	14.935,89 €	14.039,21 €	13.884,11 €	13.609,21 €	14.033,07 €	3,11%
Seguros	9.329,67 €	8.330,88 €	8.423,05 €	8.481,04 €	8.110,64 €	0,96%
Conservação e Reparação	34.286,51 €	53.711,39 €	57.066,09 €	74.143,86 €	89.107,23 €	20,18%
Custos com o Pessoal	250.769,73€	264.578,06€	284.312,77€	289.017,46€	359.262,62€	24,30%
Depreciações e Ajustamentos	178.537,28€	173.694,99€	178.259,63€	196.487,31€	211.595,52€	7,69%
Custos e Perdas Financeiras	1.568,51 €	396,63 €	338,98€	243,76€	365,32€	49,87%
Total	565.160,74 €	583.269,00 €	609.525,03€	646.638,51€	757.401,55€	17,13%

4.4.3 ATIVO, PASSIVO E SITUAÇÃO LÍQUIDA

Apresentamos abaixo um mapa sintético com as principais rubricas do Balanço (Ativo, Passivo e Situação Líquida), que destaca claramente a redução progressiva do passivo, o que bem demonstra a disciplina seguida pela Direção na Associação.

Os valores de depreciação e amortizações, mantiveram-se elevados, em linha com os critérios seguidos em anos anteriores, atingindo um valor de 211.595,52 euros.

Os meios libertos retidos - Cash-Flow (Amortizações + Resultado Líquido do Exercício), ascenderam a 304.134,74 euros.

A Autonomia Financeira da Associação (Capital Próprio/Total do Ativo) é de 97,85%.

DESCRIÇÃO	2013	2014	2015	2016	2017
Ativos Fixos	3.158.929,20	3.054.943,75	3.144.123,82	3.300.060,85	3.867.066,76
Dívidas de Terceiros	280.535,13	183.378,41	116.402,34	91.045,98	88.856,56
Disponibilidades	147.485,61	352.302,35	344.843,71	248.211,60	196.376,02
Total do Ativo	3.594.071,94	3.597.328,41	3.622.987,97	3.647.835,30	3.867.066,76
Capital Próprio	3.334.566,53	3.423.422,99	3.518.225,91	3.576.873,19	3.784.047,88
Dívidas a Instituições Crédito	17.239,03	0	0	0	0
Dívidas a Terceiros	50.416,44	57.514,99	69.231,40	63.590,78	76.778,96
Total do Passivo	259,5	173.905,42	104.762,06	70.962,11	83.018,88

4.4.4 RESULTADOS

DESCRIÇÃO RESULTADOS	2013	2014	2015	2016	2017
Resultados Operacionais	2.131,76	68.869,85	99.979,39	66.643,29	92.856,57
Resultados Financeiros	- 818,85	1.915,75	2.057,53	878,62	-317,35
Resultados Líquidos	1.312,91	70.785,60	102.036,92	67.521,91	92.539,22
Cash-Flow	179.850,19	244.480,59	280.296,55	264.009,22	304.134,74

O Resultado Líquido apurado em 2017 foi de **92.539,22 euros**.

O cash-flow apurado de 304.134,74 euros, vai permitir à Associação uma concretização sustentada dos enormes investimentos a realizar no ano de 2018.

4.4.6 INVESTIMENTO EM 2017

Em 2017, estava previsto a realização de investimentos no valor de 489.315,00 euros e foram investidos 542.690,06 euros, ou seja, mais 53.375,06 euros, conforme mapa seguinte:

QUADRO DE INVESTIMENTOS - 2017		
Descrição dos Investimentos		
Formação		
Contenção Tática e CEUSAR	1.964,00 €	
Curso Operacional de Queima	1.318,40 €	
Promoção Seminários e Conferências	525,00 €	
Setor Operacional - Veículos e Equipamentos de Transporte		
VFCI – MAN TGM 13.290 4X4 (viatura nova)	140.000,00 €	
Restauro de Veículo de Museu – SKODA (LC-73-57)	3.221,35 €	
Restauro de Veículo de Museu – FIAT (SS-78-49)	10.035,43 €	
Setor Operacional – Equipamentos Individuais		
Novos Fardamentos para a Nova Escola	7.026,80 €	
EPI – Equipamentos de Proteção Individual	7.965,00 €	
Aricas e Garrafas	23.678,94 €	
EPI Florestal	242,00 €	
Setor Operacional – Seção de Mergulho		
Formação e Provas	2.843,87 €	
Reparação e requalificação de Barco	3.977,42 €	
Equipamento e Material Diverso	1.289,00 €	
Obras – Pavilhão		
Iluminação de Pavilhão	2.098,38 €	
Obras - Parada		
2ª Fase – Requalificação da cota 98.80	215.670,68 €	
Edifício apoio à Fanfarra e Mergulhadores	}	
Garagem para Barco		73.608,99 €
Reabilitação de Torre		
Obras - Diversas e Reparações		
Furo Hertziano	6.380,00 €	
Manutenções Diversas	2.414,01 €	
Edifício Museu		
Exposição / Expositores / Diversos	7.389,80 €	
Seção de Fanfarra		
Aquisição de novos instrumentos – Clarins e Baixos	6.966,41 €	

140º Aniversário da Associação	
Desfile de Fanfarras	4.165,70 €
Desfile de Veículos Antigos	5.663,35 €
Gastos Diversos	11.191,71 €
Quartel - Segurança	
Sistema Videovigilância – Novas Câmaras	3.053,82 €
TOTAL DE INVESTIMENTOS	542.690,06 €

4.4.7 RISCOS E INCERTEZAS

Económica e financeiramente não se afiguram quaisquer riscos para a Associação, no que respeita aos elementos do seu ativo e situação patrimonial.

Operacionalmente, com a tomada de posse do novo Comandante, verifica-se já um equilíbrio acentuado do Corpo de Bombeiros, e que se espera, com o tempo, continuar a aumentar a motivação e a dedicação, voluntária, aperfeiçoando, sempre a prestação de serviços.

4.5 – AMBIENTE, SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO

4.5.1 AMBIENTE

A Associação mantém acordo com a AMBIMED – Gestão Ambiental, Lda, celebrado em 01 de Março de 2014. A empresa presta assistência regular na Associação e obrigatoriamente apresenta até 31 de Março de cada ano, relativo a todo o movimento na Associação do ano anterior, o Mapa Integrado de Registos de Resíduos (MIRR), na plataforma SiliAmb (Sistema Integrado de Licenciamento do Ambiente da Agência Portuguesa do Ambiente).

4.5.2 SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO

A Associação mantém, também, o acordo com a SEPRI – Medicina no Trabalho, Lda, celebrado em 29 de Dezembro de 2014. A empresa presta assistência regular na

Associação a todos os assalariados na área da segurança, higiene e saúde no trabalho e incumbe-lhe o preenchimento do Anexo D do Relatório Único, que a Associação tem de apresentar todos os anos de 16 de Março a 15 de Abril.

4.5.3 CERTIFICAÇÃO COM A DGERT

Está em curso um processo de certificação para Centro de Formação com a DGERT nas áreas de combate a incêndios e primeiros socorros, estando a recolher-se informação solicitada para apreciação e qualificação.

4.6 – SITUAÇÃO PERANTE A SEGURANÇA SOCIAL E O ESTADO

A Associação tem a sua situação contributiva regularizada perante a Segurança Social e a Administração Fiscal.

4.7 – FACTOS OCORRIDOS APÓS O ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

Até à data da elaboração deste relatório, não ocorreram quaisquer factos que mereçam relevância e destaque especial nesta apresentação.

4.8 – PERSPETIVAS FUTURAS

A Direção mantém uma perspetiva otimista para a Associação e sua atividade, no ano de 2018, esperando poder cumprir com o ambicioso Plano e Orçamento apresentados e aprovados pelos associados na Assembleia Geral Ordinária de 24 de Novembro de 2017.

4.9 – GESTÃO DOS RISCOS FINANCEIROS

Não se prevê, no corrente ano de 2018, alguma instabilidade que possa colocar em causa a situação financeira da Associação. No entanto, impõe-se sempre especial atenção para a

situação económica e social, os depósitos e fluxos financeiros existentes, possibilitando uma antevisão, preventiva, da situação.

4.10 - PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Propomos que o resultado de 92.539,22 euros, apurado no exercício de 2017, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

5. BALANÇO

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	31/12/2017 (1)	31/12/2016 (2)	Varição % (1)-(2)
ATIVO:			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	2 956 543,70	2 633 651,99	12,26%
Propriedades de investimento	617 946,70	642 105,72	-3,76%
Ativos intangíveis	-	-	-
Investimentos financeiros	631,28	318,14	98,43%
Investimentos em Curso	-	23 985,00	-100,00%
Acionistas / sócios	-	-	-
	3 575 121,68	3 300 060,85	8,34%
Ativo corrente:			
Inventários	4 014,19	2 273,45	76,57%
Clientes	62 574,64	60 715,31	3,06%
Adiantamentos a fornecedores			-
Estado e outros entes públicos	9 088,74	16 147,50	-43,71%
Acionistas / sócios			-
Outras contas a receber	17 202,18	14 183,17	21,29%
Diferimentos	2 689,31	6 243,42	-56,93%
Outros ativos financeiros	-	-	-
Caixa e depósitos bancários	196 376,02	248 211,60	-20,88%
	291 945,08	347 774,45	-16,05%
Total do Ativo	3 867 066,76	3 647 835,30	6,01%

CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital realizado	3 257 150,27	3 257 150,27	-
Ações (quotas) próprias	-	-	-
Outros instrumentos de capital próprio	-	-	-
Prémios de emissão	-	-	-
Reservas legais			-
Outras reservas			-
Resultados transitados	130 630,05	63 108,14	106,99%
Excedentes de revalorização	-	-	-
Outras variações no capital próprio	303 728,34	189 092,87	60,62%
Resultado líquido do período	92 539,22	67 521,91	37,05%
Total do Capital Próprio	3 784 047,88	3 576 873,19	5,79%
PASSIVO:			
Passivo não corrente:			
Provisões	6 239,92	7 371,33	-15,35%
Financiamentos obtidos			-
Outras contas a pagar	-	-	-
	6 239,92	7 371,33	-15,35%
Passivo corrente:			
Fornecedores	19 409,03	6 730,97	188,35%
Adiantamentos de clientes			-
Estado e outros entes públicos	9 269,34	7 943,88	16,69%
Acionistas / sócios			-
Financiamentos obtidos			-
Diferimentos			-
Outras contas a pagar	48 100,59	48 915,93	-1,67%
Outros passivos financeiros	-	-	-
	76 778,96	63 590,78	20,74%
Total do Passivo	83 018,88	70 962,11	16,99%
Total do Capital Próprio e do Passivo	3 867 066,76	3 647 835,30	6,01%

6. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

(Montantes expressos em Euros)

Rendimentos e Gastos	RESULTADO 31/12/2017 (1)	ORÇAMENTO 31/12/2017 (2)	RESULTADO 31/12/2016	Variação % (1)-(2)
Vendas e serviços prestados	0,00	0,00	0,00	-
Vendas	1 066,88	100,00	124,07	966,88%
Ambulâncias	204 546,05	209 000,00	208 299,94	-2,13%
Serviços	15 119,74	12 000,00	8 697,20	26,00%
Quotas e Joias dos associados	46 863,29	48 000,00	44 874,30	-2,37%
Donativos	122 460,83	64 000,00	76 568,26	91,35%
Peditórios	66 407,67	33 450,00	33 558,87	98,53%
Tômbola	9 153,20	9 000,00	7 932,27	1,70%
Subsídios à exploração	-	-	-	-
ANPC	178 244,21	113 000,00	125 345,85	57,74%
INEM	48 092,72	45 000,00	48 131,88	6,87%
Câmara de Vizela	123 528,07	131 953,77	130 000,00	-6,39%
Câmara de Guimarães	15 000,00	15 000,00	10 000,00	-
Outros	6 344,39	3 500,00	3 476,33	81,27%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-676,19	-55,00	-1,04	1129,44%
Fornecimentos e serviços externos	0,00	0,00	0,00	-
Combustíveis	-62 780,10	-55 000,00	-53 134,44	14,15%
Seguros	-8 110,64	-9 300,00	-8 481,04	-12,79%
Conservação e Reparação	-89 107,23	-63 375,00	-74 143,86	40,60%
Outros	-32 210,43	-31 000,00	-33 663,34	3,90%
Eletricidade	-12 147,05	-10 200,00	-11 521,43	19,09%
Material ambulâncias	-8 836,47	-11 000,00	-8 951,88	-19,67%
Comunicação	-14 033,07	-12 000,00	-13 609,21	16,94%
Aniversário	-21 020,76	-21 000,00	-9 202,07	0,10%
Gastos com o pessoal	-359 262,62	-315 172,00	-289 017,46	13,99%
Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00	0,00	-
Rendas e alienações	112 268,23	82 586,00	75 875,34	35,94%
Outros	18 269,10	3 000,00	13 033,11	508,97%
Outros gastos e perdas	-54 727,73	-2 400,00	-21 061,05	2180,32%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)	304 452,09	239 087,77	263 130,60	27,34%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-211 595,52	-232 870,00	-196 487,31	-9,14%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)	92 856,57	6 217,77	66 643,29	1393,41%
Juros e rendimentos similares obtidos	47,97	1 200,00	1 122,38	-96,00%
Juros e gastos similares suportados	-365,32	-150,00	-243,76	143,55%
Resultado antes de impostos (EBT)	92 539,22	7 267,77	67 521,91	1173,28%
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	-
Resultado líquido do período	92 539,22	7 267,77	67 521,91	1173,28%

6. Demonstração de Resultados por Natureza

7. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES

(Montantes expressos em Euros)

Rendimentos e Gastos		RESULTADO 31/12/2017	RESULTADO 31/12/2016
1	Vendas e serviços prestados	465 617,66	380 054,91
2	Custo das Vendas e Prestação de Serviços	-676,19	-1,04
3	Resultados Brutos	464 941,47	380 053,87
4	Outros Rendimentos		
	Gastos de Distribuição	-607 508,37	-501 724,73
	Subsídios	371 209,39	316 954,06
	Gastos Administrativos		
	Outros Rendimentos	130 537,33	88 908,45
5	Custos do Imobilizado e Crédito	-211 595,52	-196 487,31
6	Outros Custos Operacionais	-54 727,73	-21 061,05
7	Resultados Operacionais (antes de gastos de financiamentos e impostos)	92 856,57	66 643,29
10	Outros Juros e Proveitos Similares		
	Outros	47,97	1 122,38
12	Juros e Custos Similares		
	Outros	-365,32	-243,76
13	Resultados Correntes	92 539,22	67 521,91
16	Resultados Antes de Impostos	92 539,22	67 521,91
17	Imposto sobre o rendimento do exercício	-	-
18	Resultado Líquido do Exercício	92 539,22	67 521,91

8. DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO ANO 2016 E NO ANO 2017

ANO 2016

(Montantes expressos em Euros)

Movimentos no Período	Capital Nominal	Prestações Suplementares e Out. Instrumentos de Capital	Resultados Acumulados	Resultado Líquido no Período	Total
Posição no Início do período	3.257.150,27	197.967,50	-38.928,78	102.036,92	3.518.225,91
Aumentos de reservas por aplicação dos resultados					-
Outros aumentos / diminuições de valor em instrumentos financeiros		-8.874,63			-8.874,63
Correções relativas a períodos anteriores					-
Outros ganhos / perdas reconhecidos diretamente no capital próprio					-
Transferências ©			102.036,92	-102.036,92	-
Total dos aumentos / diminuições diretos no capital próprio	3.257.150,27	189.092,87	63.108,14		3.509.351,28
Resultado líquido do período				67.521,91	67.521,91
Posição no fim do período	3.257.150,27	189.092,87	63.108,14	67.521,91	3.576.873,19

ANO 2017

(Montantes expressos em Euros)

Movimentos no Período	Capital Nominal	Prestações Suplementares e Out. Instrumentos de Capital	Resultados Acumulados	Resultado Líquido no Período	Total
Posição no Início do período	3.257.150,27	189.092,87	63.108,14	67.521,91	3.576.873,19
Aumentos de reservas por aplicação dos resultados					-
Outros aumentos / diminuições de valor em instrumentos financeiros		-11.864,53			-11.864,53

8. Demonstração de Alterações no Capital Próprio no Ano 2016 e no Ano 2017

Correções relativas a períodos anteriores					-
Outros ganhos / perdas reconhecidos diretamente no capital próprio		126.500,00			126.500,00
Transferências ©			67.521,91	67.521,91	-
Total dos aumentos / diminuições diretos no capital próprio	3.257.150,27	303.728,34	130.630,05	-	3.691.508,66
Resultado líquido do período				92.539,22	92.539,22
Posição no fim do período	3.257.150,27	303.728,34	130.630,05	92.539,22	3.784.047,88

9. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

MAPA DE CAIXA DE 2017

(Montantes expressos em Euros)

GASTOS E INVESTIMENTOS	VALOR	RENDIMENTOS	VALOR
Despesas de investimento		Prestações de Serviços	
Fardamentos	15 233,80	Ambulâncias	204 546,05
Viaturas	157 975,11	Outros	16 186,62
Mangueiras	1 368,78	Donativos	122 460,83
Parada	295 659,67	Peditórios	66 407,67
Investimentos Administrativos	3 756,20	Tômbola	9 153,20
Formação	15 509,18	Quotas Associados	46 863,29
Equipamentos e Fanfarra	34 374,99		
Fornecimentos e Serviços Externos		Subsídios Recebidos	
Combustíveis	62 780,10	A.N.P.C.	178 244,21
Seguros	8 110,64	INEM	48 092,72
Conservação e Reparação	89 107,23	CAMARA DE VIZELA	123 528,07
Eletricidade	12 147,05	CAMARA DE VIZELA INVEST	126 500,00
Mat Ambulância	8 836,47	CAMARA DE GUIMARÃES	15 000,00
Comunicação	14 033,07	IEFP	6 344,39
Aniversário	21 020,76		
Outros	12 886,62	Rendimento de Imóveis	112 268,23
Custos Com o Pessoal	343 753,44	Juros e Proveitos Similares	47,97
Outros Custos Operacionais	48 829,50	Outros	18 269,10
Custos e Perdas Financeiros	365,32		
TOTAL DOS GASTOS	1 145 747,93	TOTAL DOS RENDIMENTOS	1 093 912,35
<u>Excedentes de Fundos</u>		<u>Necessidade de fundos</u>	51 835,58
TOTAL	1 145 747,93	TOTAL	1 145 747,93

9. Demonstração dos Fluxos de Caixa

10. CONSIDERAÇÕES GERAIS FINAIS

A Direção, aproveitando este importante momento em que se encontra reunida a assembleia magna da Associação, quer penhoradamente agradecer o apoio recebido no decorrer do ano de 2017, a:

- Mesa da Assembleia Geral e ao Conselho Fiscal
- Quadro de Comando
- Corpo de Bombeiros
- Sr. João Ilídio Costa, enquanto Presidente da Direção
- Todas as Entidades Oficiais ligadas aos Bombeiros
- CODIS de Braga – Sr. Hermenegildo Abreu
- Provedor da Liga dos Bombeiros – Sr. Fernando Vilaça
- Câmara Municipal de Vizela, nas pessoas dos Srs. Presidentes Sr. Dinis Costa (cessante) e atual Sr. Dr. Vitor Hugo Salgado
- Juntas de Freguesia
- Câmara Municipal de Guimarães e Juntas de Freguesia
- Párocos e Comissões de Paróquia
- Todos os Associados, Benfeitores, Beneméritos e Amigos
- Todas as pessoas que voluntariamente colaboraram nas atividades da Associação
- População em geral
- Comunicação Social

Vizela, 23 de março de 2018

Assina a Direção:

José Manuel da Silva Pires

Mário Estêvão Monteiro da Costa

António Torcato Duarte Faria

Armindo Rodrigo Pinto Martins

António Maria Almeida Vasconcelos

Alfredo Filipe Freitas Faria

11. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela

CONSELHO FISCAL

ACTA DA REUNIÃO:

No dia 20 de Março de 2018, pelas 21,15horas, reuniu o Conselho Fiscal da Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela (RAHBVV) estando presentes o Presidente, Miguel Machado, Vice-Presidente, Resgate Salta e o Secretário-Relator, Júlio Brito. A reunião decorreu no escritório do Presidente do Conselho Fiscal cumprindo aqueles que são os estatutos da RAHBVV. Da mesma resultaram a análise das contas que serviram de base ao Balanço, Relatório e Demonstração de Resultados do ano de 2017 apresentado pela Direção referente ao período compreendido entre 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2017.

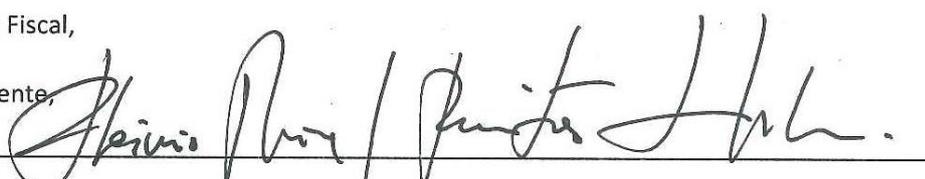
- PARECER -

Perante os resultados apresentados e pelo acompanhamento dos membros do Conselho Fiscal, este, deliberou aprovar por unanimidade as contas apresentadas e decidiu emitir parecer favorável sobre o relatório e anexos ao ano de 2017. Considerando, pois, que os mesmos estão em condições de obter a aprovação pela Assembleia – Geral.

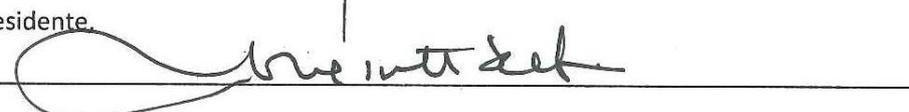
Vizela, 20 de Março de 2018,

O Conselho Fiscal,

Pelo Presidente,



Pelo Vice-Presidente,



Pelo Secretário – Relator,

